

Criminosos ainda impõem medo em passarela na 116

Gestante foi atacada no bairro Rincão dos Ilhéus, a caminho do trabalho

Isaias Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

O medo continua sendo companheiro de quem circula diariamente pelo entorno da passarela José de Quadros, entre os bairros Rincão dos Ilhéus, em Estância Velha, e Operário, em Novo Hamburgo, nas proximidades do outlet. Cerca de 40 dias após mobilização popular cobrar melhorias na iluminação e reforço nas rondas policiais, uma nova tentativa de crime reacende o debate sobre insegurança para quem circula nesse corredor da BR-116.

O caso mais recente envolve uma mulher de 27 anos, grávida de oito meses, que foi atacada por um homem enquanto caminhava pela rua lateral da BR-116, no bairro Rincão dos Ilhéus, em Estância Velha, a cerca de 400 metros da passarela. O caso ocorreu há uma semana.

Segundo a mulher, que pediu para não ser identificada, o homem a agarrou. A vítima reagiu empurrando o agressor e conseguiu cor-

rer. “Tenho certeza de que não era intenção de assalto. Meu celular estava na mão o tempo todo. Em nenhum momento ele tentou pegar meus pertences”, relata.

Suspeito liberado

Logo após o episódio, ela procurou ajuda da família e registrou boletim de ocorrência. O suspeito foi localizado e detido por amigos da gestante na BR-116, no trecho de Novo Hamburgo. Ele chegou a ser levado para a delegacia por policiais militares, mas foi liberado horas mais tarde.

Desde então, a preocupação passou a fazer parte da rotina. “O medo de ir trabalhar é constante. Eu não sei se vou chegar bem, se vou chegar com os meus pertences. Eu estou grávida de quase oito meses e desde aquele dia vivo com essa preocupação”, afirma.



“Eu não sabia para onde correr”

As cobranças ocorrem mesmo após algumas melhorias terem sido realizadas no local, especialmente no lado de Estância Velha, onde a prefeitura promoveu a limpeza do entorno da passarela e instalou novos pontos de iluminação na Rua José de Quadros e na lateral da BR-116. “Mas, a verdade é que a gente continua com medo. As mulheres mais ainda, já que esse último episódio foi um caso de assédio”, sublinha o subgerente de uma loja de roupas. “Não

tem câmera de segurança, não tem uma viatura aqui perto. Eu não sabia para onde correr”, completa a gestante.

A gestante espera que o episódio sirva para acelerar medidas prometidas pelas administrações municipais. “Não é porque aconteceu comigo. Antes aconteceu com outras pessoas e pode acontecer de novo. Segurança é o mínimo. Não é favor. A gente trabalha, paga impostos e precisa ter tranquilidade para ir e voltar do trabalho”, opina.

relatar que recebeu cartas antigas dias depois do falecimento do pai. Ela passou mal durante o manuseio.

À reportagem, a delegada Luciane Bertoletti, da 3ª Delegacia de Polícia, responsável pelo caso, preferiu



Outro cartaz foi colocado após crime contra grávida

+ Usuários cobram desde abril segurança na área

O ataque reacende uma discussão que já vinha mobilizando usuários da passarela José de Quadros nos últimos meses. Quando os primeiros relatos de crimes no entorno da passarela foram registrados, no final de abril, usuários instalaram cartazes alertando para o risco de assaltos no local. Os primeiros avisos foram retirados, mas um novo cartaz foi colocado nos últimos dias na descida da passarela, no lado de Estância Velha.

A mensagem chama a atenção de quem utiliza a escadaria da travessia. “Mais uma vítima. Até quando? Dessa vez uma

gestante foi vítima. Vamos esperar o pior acontecer? Fique atento e cobre soluções”, diz o cartaz. O tom do recado reflete a indignação de moradores.

“Logo após os primeiros episódios, o policiamento foi reforçado, mas durou os três primeiros dias. Para ajudar, a escada continua escura. Sobre as câmeras, até mandei mensagem para a Prefeitura de Estância Velha e eles falaram que não sabem quando serão instaladas porque se trata de uma doação”, pontua Anderson Fernandes, 24 anos, que foi quem iniciou a mobilização cobrando mais segurança no local.

O que dizem as prefeituras

As prefeituras de Estância Velha e Novo Hamburgo garantem que as guardas municipais seguem realizando o policiamento ostensivo no trecho. Estância Velha informa, ainda, que as câmeras de segurança prometidas devem ser instaladas ainda na primeira quinzena de julho. Uma empresa privada vai doar os equipamentos e instalações. Além disso, de acordo com os órgãos de segurança, nenhum boletim de ocorrência foi registrado nos últimos dias em relação ao local.

Novo Hamburgo confirma as informações dadas pela cidade vizinha sobre a instalação das câmeras e explica que os equipamentos irão ampliar o monitoramento da região, “integrando-se às ações praticadas pelo programa SmartNH”.

não comentar o assunto sob argumento de estar em estágio preliminar da apuração. Já o diretor regional da Polícia Civil, delegado Cristiano Reschke, confirmou a investigação, mas disse ser necessário aguardar a análise para qualquer posicionamento. “Estamos aguardando o resultado dos laudos periciais para confirmar se existe algo de mais concreto, alguma evidência de crime.” Não foram passados mais detalhes sobre o caso.



TS Motors foi invadida por bando armado na segunda

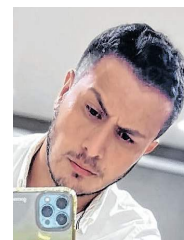
Mortes em revenda desafiam a Polícia

Taquara - A Polícia tenta identificar os criminosos trajados de policiais civis e balaclavas que executaram três homens em uma revenda de veículos na tarde desta segunda-feira em Taquara. Buscas ainda estariam em andamento. A população está assustada, pois a região já teve crimes parecidos

Dois baleados eram donos da TS Motors, situada à margem da RS-020, invadida pelos atiradores por volta das 15 horas. Robson Toledo Chaves, 34 anos, morreu no local, e o sócio, de

61 anos, que é pai dele, está hospitalizado. Também perderam a vida no ataque o funcionário da loja Carlos Alberto Cardoso Arteiro, 58, e o prestador de serviço João Vitor dos Santos, 20.

A pista conhecida até o momento é o Chevrolet Prisma usado pelos matadores e abandonado ainda em Taquara, no bairro Ideal, em direção a Rolante. O veículo tinha sido furtado em Esteio. Testemunhas não atin-



Robson Chaves



Carlos Arteiro

Condenado por matar avós foge do IPF

Condenado a 53 anos de prisão por matar os avós, Andrew Heger Ribas, 31 anos, conseguiu fugir do Instituto Psiquiátrico Forense (IPF), em Porto Alegre. Ele confessou que matou os idosos e queimou os corpos em um churrasqueira junto com a mãe Cláudia de Almeida Heger, em 2022, em Cachoeirinha.

Cláudia, que morreu na cadeia por problemas de saúde, era filha de Rubem Affonso Heger, 85. O corpo dele e da esposa, Marlene dos Passos Stafford Heger, 53, não foram encontrados.

A fuga de Andrew, que aconteceu no último dia 9, foi confirmada ontem pela Polícia Penal. Em nota, ela diz as “circunstâncias da fuga estão sendo apuradas pela Corregedoria-Geral da Polícia Penal”.

Isso porque o preso escapou quando a Justiça ordenou que deixasse o IPF e passasse a uma cadeia comum.

O crime teria ocorrido no dia 22 de fevereiro de 2022, quando Heger e Marlene receberam em casa, em Cachoeirinha, Cláudia e Ribas para um almoço. Eles não seriam mais vistos com vida depois disso. O caso gerou enorme repercussão e chegou ao ponto de o neto entregar a



Andrew Ribas

história de que a mãe matou os idosos e os levou de carro até a casa dela em Canoas, onde os corpos teriam sido colocados em uma churrasqueira e ficaram queimando, com lenha e carvão, ao longo de 36 horas. Os restos mortais teriam sido arremessados em um córrego no Rio Gravataí.

Morte de pastor tem suspeita de envenenamento

Canoas - A morte de um pastor evangélico é investigada em Canoas como suspeita de envenenamento. A informação foi confirmada pela Polícia Civil nesta terça-feira, após a filha da vítima ir à delegacia para